

PRÁTICA DE CAMPO NO ENSINO FUNDAMENTAL PÚBLICO

Isabel Rodrigues da ROCHA¹, João Batista Pereira CABRAL², Hellen Fabiane Franco Silva³

Universidade Federal de Goiás (CAJ/Riachuelo)

isabel8720@gmail.com, jbcabral2000@yahoo.com.br, geo.hellen@hotmail.com

Palavras-chave: material didático, cartilha, roteiro, trabalho de campo.

Justificativa

Considerando que o processo de aprendizagem pode ser adquirido por aulas práticas fora do âmbito escolar, a proposta de pesquisa deste trabalho visou à confecção de uma cartilha para prática de campo na disciplina de Geografia do ensino fundamental.

A cartilha foi desenvolvida para ser aplicada nas atividades extracurricular e interdisciplinar que contemplem os conteúdos geográficos com temas de paisagens, geologia, geomorfologia, climatologia, cartografia, solos e recursos hídricos.

De acordo com o PCN de Geografia (MEC, 1998), o trabalho de campo deve ser visto como conjunto de práticas que fundamentam a investigação geográfica e contribui para a formação discente, auxiliando a produção de conhecimentos que auxiliam na leitura da paisagem. Pois, os alunos possuem capacidade de adquirir conhecimento a partir de trabalho a campo, a partir de olhar geográfico das relações existentes entre homem e a natureza (CARNEIRO, 2006).

O trabalho de campo realizado fora da sala de aula é um recurso de estratégia metodológica, porque é mais uma maneira de despertar o interesse do aluno pelo lugar de vivência. Portanto, a aula fora da escola torna o ensino-aprendizagem mais significativo e interessante para o aluno, pois o objeto de estudo, não são simplesmente as trilhas, mas os impactos ambientais que podem ser observados nelas, muitos deles decorrentes de sua utilização (Callai *et al.* 1986).

Justifica-se o desenvolvimento dessa pesquisa, devido à importância do trabalho de campo na interpretação e reinterpretação da paisagem, produzindo elementos para a construção de um novo saber.

Objetivos

O presente projeto teve por objetivo enfatizar a importância de se desenvolver metodologias para orientar a prática pedagógica fora da sala de aula, propondo a ideia da confecção da cartilha para a realização de trabalho a campo, com objetivo de levar o aluno a realizar uma ponte entre a teoria e a prática, através da busca de uma renovação no nível do conteúdo, bem como dos trabalhos práticos.

Metodologia

A primeira etapa de trabalho foi realizada pela reflexão teórica dos temas a serem abordados na cartilha, principalmente, consultando os diversos assuntos que poderiam contribuir com informações do espaço cotidiano dos alunos do Ensino Fundamental de Jataí (GO).

Seguindo o processo de desenvolvimento da pesquisa, foi realizado um campo para seleção dos pontos de estudo (seis) e aquisição de material fotográfico, ilustrado a cartilha.

A etapa seguinte determinou explicação de cada ponto individualmente, com metodologias de trabalho para o professor se orientar em campo. Portanto, foi possível elaborar o roteiro de estudo e preparar a cartilha.

Resultados

A confecção do roteiro levou em consideração o perímetro urbano da cidade em estudo "Jataí – GO", seguido de algumas particularidades em rodovias próximas. A base cartográfica da área urbana do município foi utilizada para as orientações dos 6 pontos de estudo. Todos os pontos selecionados estão localizados no mapa base do perímetro urbano de Jataí (Figura 1).

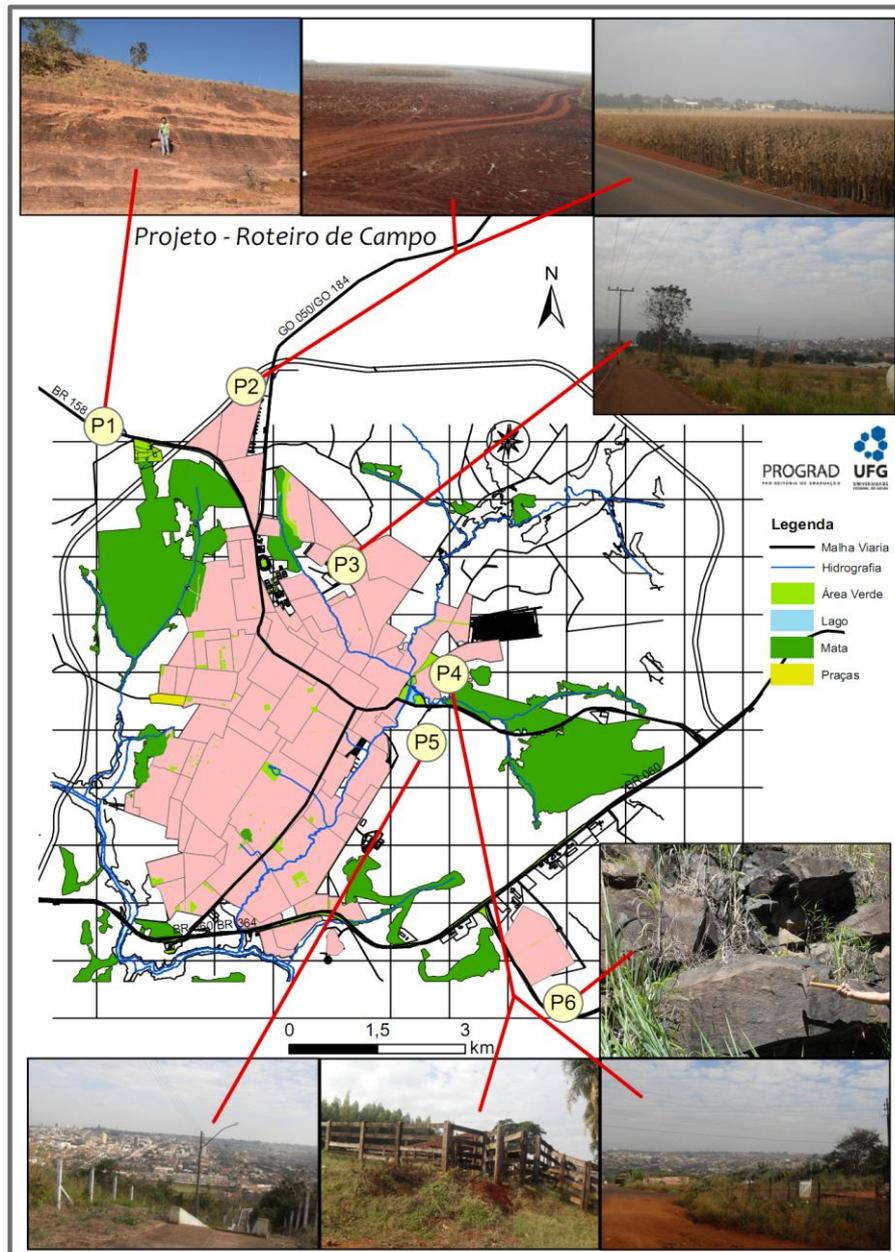


Figura 1 – Mapa de localização do roteiro de estudo

De acordo com os estudos realizados, percebe-se que ainda existe uma desvalorização do lugar de vivência e conseqüentemente, os alunos imaginam que uma paisagem bonita só existe distante dele, que não se encontra rochas ao seu redor, ou mesmo não sabem para que sirvam as rochas. O estudo de seus rios e córregos permanece pouco explorado, assim, como há outros aspectos geográficos que poderiam ser esclarecidos durante aulas extraclases, sequer fazem parte das aulas teóricas.

Conforme a pesquisa, a relação de vários pontos em uma única rota, não significa que os professores seguiram o roteiro em um único dia de trabalho, mas, que o abordará conforme suas necessidades nas aulas, utilizando de um local para estudo extraclasse. Na presente cartilha constam orientações e instruções sobre as metodologias que o professor poderá seguir quando estiver em campo.

Conclusões

Com a elaboração da cartilha, foi possível proporcionar aproximação das aulas teóricas, estendendo as teorias geográficas ao lado da realidade cotidiana dos alunos.

A utilização da cartilha para a realização de trabalho de campo dará aos professores apoio para as aulas de geografia, como um recurso didático metodológico, com função principal de contemplar a interdisciplinaridade.

Portanto, o presente trabalho contribuiu como recurso didático ao educador, correlacionando com seu conhecimento e acrescentando práticas extraclasse. Pois, visto que, muitas vezes o que é observado pelo aluno, no percurso da casa a escola, ao entrar na sala de aula é deixado de lado, ficando a parte desse tipo de aprendizado, voltando uso somente para o livro didático.

Assim, a intenção foi levar condições para que o professor possa diversificar as atividades escolares, contemplando o aprendizado a partir do elemento visual, dos aspectos geográficos do ambiente em questão.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério das Minas e Energia. Folha SD.22 Goiás. **Projeto RADAMBRASIL**: Programa de integração Nacional. Rio de Janeiro, 1983. 768 p.

CABRAL, J. B. P. **Apostila para preparação de material didático**. Jataí - GO. 15p. 2006.

CALLAI, H. C. et al. **O ensino da geografia**. Ijuí: UNIJUÍ, 1986.

CARDOSO, C. A. A. **Trabalho de campo e excursões escolares na educação geográfica**. Temas Em Educação. João Pessoa: n. 10, p. 89-106, 2001.

DEL GROSSI, S. R. **Trabalho de campo em geociências**: sugestão de um modelo de roteiro. Uberlândia: EDUFU, 1992. In: Revista Sociedade & Natureza, ano 4, ns. 7 e 8, jan./dez. 1992.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO – SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Parâmetros Curriculares Nacionais** (5ª a 8ª série). Geografia, Brasília, DF, 1998.

MOREIRA, J. 2001. **O Trabalho de Campo em Geologia com alunos do 11º ano – uma Perspectiva Inovadora. Da Construção de Materiais à aprendizagem dos alunos**. Tese de Mestrado. Porto: Universidade do Porto.

TEIXEIRA, W; de TOLEDO, M. C. N.; FAIRCHILD, T. R. & TAIOLI, F. (org). **Decifrando a Terra**. São Paulo: Oficina de Textos. 2008.

Fonte Financiadora: PROAD/PROGRAD